



# CAPAL

## notícias

03 DE NOVEMBRO DE 2023 • EDIÇÃO 44



### Nesta edição

Aplicativo Capal acaba de ser lançado para otimizar o acesso do produtor com informações na palma das mãos. Veja ainda como estão os produtores afetados pelo tornado. Campanha foi lançada para ajudá-los a se recuperar das perdas, saiba como ajudar. Fique por dentro ainda de assuntos importantes da Cooperativa. A foto da capa é do zootecnista, Valfrides Ponciano Junior, de Taquarivaí (SP). Boa leitura!

### Vem aí o App Capal, facilidade nas mãos do cooperado

*Um desdobramento do Portal do Cooperado, o aplicativo veio para facilitar o acesso do produtor às informações importantes. Plataforma já está disponível*

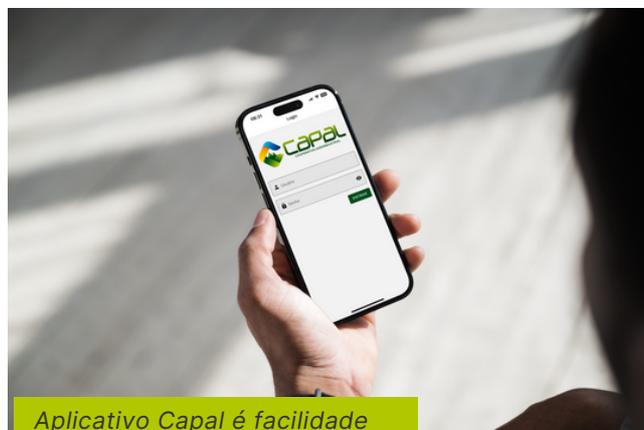
Agora o Portal do Cooperado pode ser acessado via aplicativo. Sempre pensando na praticidade dos seus cooperados, a Capal lançou um app com o objetivo de facilitar o acesso dos produtores às informações importantes. A plataforma é como se fosse o espelho do portal, disponível no site da Cooperativa, e que oferece as mesmas funções. A diferença é que o acesso está na 'palma das mãos' de forma mais rápida a partir do app.

"A ideia é que tanto o app quanto o portal andem juntos para que não tenha uma demanda faltante em uma das plataformas. E essa solicitação da criação do aplicativo veio dos próprios cooperados que já têm uma visão da facilidade dos aplicativos. Primeiramente demos a oportunidade de estruturar melhor o Portal do Cooperado e, depois de deixá-lo bem maduro e totalmente acessível, chegou o momento de agregar e oferecer essa facilidade

'em mãos'", explicou Edson Kakol, Coordenador de TI da Capal.

### Facilidades

Ao contrário do portal que pode ser acessado pelo computador ou pelo celular através da busca pelo site Capal, pelo aplicativo o cooperado que estiver com sinal de internet



Aplicativo Capal é facilidade na palma das mãos



poderá acessá-lo do meio da propriedade, por exemplo, para consultar informações importantes como, por exemplo, os romaneios ou se o caminhão chegou na Cooperativa.

“São informações quase que em tempo real, desde quando o caminhão passa pela portaria da Capal e chega na Balança, por exemplo. Tudo é processado na base de dados, replicado para a nuvem e disponibilizado no aplicativo. Tudo isso levará cerca de 30 minutos para chegar ao cooperado através de atualizações automáticas das informações”, disse o coordenador.

### Acesso à informação

Segundo ele, o Portal do Cooperado não foi projetado para ser acessado em uma tela pequena como o celular. Já o app é focado no mobile e traz um pouco mais de performance.

“A facilidade do aplicativo é que ele está em suas mãos e o único tráfego que ocorre dentro do app é o da informação. Mas, nesse primeiro momento, o aplicativo abrange 90% das informações que estão no portal. Asseguramos que ele está estável e que todas as informações que constam nele estão corretas. As demais serão agregadas ao longo do tempo. Acredito que no começo do ano, entre janeiro e fevereiro, tudo já estará disponível”.



### Veja o passo a passo para acessar

- Acesse o Apple Store ou a Play Store
- Procure pelo app Capal
- Realize o seu login e senha (são os mesmos do Portal do Cooperado) \*
- Comece a navegar

**\* Caso ainda não tenha seu cadastro, pode procurar qualquer unidade da Capal que as nossas equipes vão ajudá-lo. Apenas cooperados podem ter acesso à plataforma.**

### Opções de venda

Em breve, o aplicativo também vai contar com opções para a comercialização de grãos, pedidos para ração e combustível. “Outra novidade é que logo o app do Balcão Digital estará disponível dentro do Aplicativo Capal. O cooperado que clicar no ícone do Balcão Digital será direcionado para o outro app para fazer suas compras”.



**“A facilidade do aplicativo é que ele está em suas mãos e o único tráfego que ocorre dentro do app é o da informação”**

*Edson Kakol,  
Coordenador de TI*

### Aplicativo de negócios

Tudo o que o cooperado tem de saldo, o que comprou e o que vendeu irá gerar boletos através do aplicativo. “Além disso, a Unimed também está no app, onde ele poderá verificar os extratos das consultas. E não vai parar por aí, pois a vida financeira do associado está lá. Esse será mais um braço da Cooperativa para atender as suas necessidades. Estamos cada vez mais investindo para que ele tenha total entrega de serviços de forma mais rápida”.



## PODCAST

### Confira o 4º episódio do nosso Tectalk

Quer saber mais sobre o Aplicativo Capal? Ouça o 4º episódio do nosso podcast Tectalk com **Edson Kakol**, Coordenador de TI da Cooperativa. O episódio está disponível no site, Spotify e YouTube.

o **Podcast da Capal** está de **volta!**

**Área do cooperado:**  
**O novo app da Capal**  
Temp. **04**, ep. **#04**

Neste episódio, Edson Kakol, Coordenador de TI da Cooperativa, compartilha sobre o novo aplicativo feito exclusivamente para o cooperado.

Episódio disponível no **Site, Spotify e Youtube**

**Edson Kakol**  
Coordenador de Tecnologia da Informação

Tectalk  

Disponível em várias plataformas!

 [YouTube](#)

 [Spotify](#)

 [Site Capal](#)

Clique para acessar a de sua preferência

## CONVITE

### O Ecossistema de Inovação de Castro convida para Reunião Ordinária do Fórum de Ciência, Tecnologia e Inovação de Castro

- Palestra Inovação na Cadeia de Alimentos Derivados de Leite - Profª Anna Flavia de Souza e Silva
- Presença do Dr. Benedito Aguiar e do Dr. Aryel Ferreira - Mackenzie
- Dr. André Moro Maieski - RCA Tributos e MACKE
- Câmara Temática - Parque Tecnológico de Castro

Data: 10/11/2023

Local: Centro Cultural Castrolanda (Moinho)

Horário: 08h30

## INVENTÁRIO

### Lojas de Carlópolis e Curiúva estarão fechadas

Cooperados, no dia **04/11 (sábado)**, as Lojas Agropecuárias de Carlópolis e Curiúva estarão fechadas para a contagem de estoque. Antecipe suas compras.

## PRAZO SAFRA NO TRR CAPAL

Já está em vigor a compra do óleo diesel Prazo Safra. A compra pode ser realizada com vencimento para o dia **30/04/2024**.

Em caso de dúvidas é só procurar a sua unidade ou ligar no número **(43) 99630-0008** ou **(43) 3512-1105**.



## CAMPANHA

### Cooperados estão se unindo para ajudar produtores afetados por tornado

*Forte tornado registrado no último final de semana, causou estragos de grandes proporções em duas propriedades em Arapoti*

#### Irmãos Oliveira

Era final da tarde de sábado (28), por volta das 18 horas, horário em que o produtor de leite, André Francisco de Oliveira, fazia a limpeza da ordenha quando foi surpreendido por fortes rajadas de vento, algo nunca presenciado anteriormente. A propriedade da família fica na localidade de Quizot, em Arapoti (PR), uma das mais afetadas pelo forte tornado registrado na região durante o final de semana.

Os fortes ventos derrubaram árvores, arrancaram toda a cobertura dos barracões, das salas de ordenha e bezerreiro. A rede elétrica também foi afetada, deixando as casas e todo o sistema de ordenha sem energia elétrica por várias horas.

Na propriedade moram ainda outros quatro irmãos com esposas e filhos. Todos estavam em casa quando os estragos começaram. “Eu notei que umas folhas levantaram e junto veio um vento frio. Quando os ventiladores do barracão das vacas começaram a chacoalhar eu me escondi. Logo veio um barulho forte. Foi nesse momento que tudo foi para o chão”, relatou.



**Barracão que abrigava as vacas ficou totalmente destelhado. Tempo quente da próxima semana pode castigar os animais**

Foram os 30 segundos mais demorados para o produtor, que viu o prejuízo logo em seguida. “Depois do barulho ficou um silêncio grande e a primeira coisa foi correr na minha casa para ver se as minhas filhas e neto estavam bem. Por sorte, nenhum deles ficou ferido.



**André comenta que ainda não contabilizaram o prejuízo. Os animais e o feno estão expostos ao tempo**

Mas perdi o meu chão quando eu vi os estragos no barracão dos animais”, relatou.

A propriedade da família conta com 169 vacas, 89 delas em lactação. Os animais estavam no barracão que teve a cobertura arrancada pelo tornado. Alguns dos animais foram arremessados cerca de 40 metros de distância e outros ficaram presos embaixo dos escombros. “Três vacas precisaram ser sacrificadas porque quebraram alguns membros, outra acabou morrendo no dia seguinte e outras cinco precisamos mandar embora”, lamentou André.

O irmão de André, Ruan Carlos de Oliveira, também trabalhava na propriedade no momento do tornado e conta que os vizinhos precisaram ajudar a retirar os animais dos escombros. “O barulho foi horrível, eu estava no escritório, segurei a porta e comecei a rezar.

Os animais estão assustados até agora e não podemos exigir que elas produzam leite. A nossa produção caiu 35% e no dia seguinte elas ficaram sem se alimentar, pois não tínhamos água e luz aqui. Por conta de tudo isso a nossa produção está afetada e ainda nem mensuramos as perdas materiais”, disse.



## CAMPANHA

### Família Buniowski

A propriedade da família Buniowski fica localizada ao lado dos irmãos Oliveira e também foi bastante afetada no último sábado. No local estavam os dois irmãos, Fabiano e Cassiano, que foram surpreendidos com as rajadas de vento. Apesar do grande susto, ninguém ficou ferido.

“Estávamos todos trabalhando, as esposas estavam tirando leite. Elas conseguiram se esconder dentro da sala de ordenha. Meu irmão estava tratando dos bezerros. No mesmo momento eu estava entrando em casa. Foi tudo muito rápido, não deu um minuto”, relatou Fabiano.

Além do barracão, que teve 90% da sua estrutura arrancada, a casa de Fabiano também teve muitos prejuízos. O telhado e forro vieram ao chão. Os alimentos dos animais que foram molhados pela chuva estão sendo descartados devido a quantidade de detritos decorrentes da quebra das telhas e por conta da deterioração devido a alto teor de umidade.



**Praticamente toda a cobertura do abrigo das vacas foi levada pelo vento**

“As vacas ficaram assustadas, uma se machucou e acabou morrendo. Nós compramos telhas para reconstruir o barracão. Toda a nossa família está mobilizada para ajudar”, disse.



**familiares ajudam na reconstrução**

### Campanha

Vários cooperados estão mobilizados em campanha para ajudar as famílias a recuperar os estragos do tornado, e a Capal está coordenando a arrecadação.

Hoje a necessidade é de **recursos financeiros**, principalmente para custear o **conserto dos barracões** que alojam os animais.

#### As doações podem ser feitas da seguinte forma:

- Débito em conta movimento
- Conta Depósito: Agência: 0753 / Conta Corrente: 1-9 / Banco Sicredi
- PIX: 78.320.397/0001 – 96 (CNPJ da Capal)

Para poder direcionar a sua doação precisamos que nos enviem uma informação por mensagem, ou até mesmo um comprovante, para 43 99152-0678. Mais informações, tratar com Alessandra (Comunicação) ou Faine (Pecuária)



## QUADRO SOCIAL

### Boas-vindas aos 12 novos cooperados admitidos em setembro

ADMITIDOS	UNIDADE	ATIVIDADE
AURORA ALIMENTOS	ARAPOTI PR	SUINOCULTURA
NATHALY BOSCH	ARAPOTI PR	AGRICULTURA
SYLVIA BOSCH	ARAPOTI PR	AGRICULTURA
CLAUDIO MORAES DA SILVA	CARLÓPOLIS PR	AGRICULTURA
JOÃO VICENTE DOS SANTOS	CARLÓPOLIS PR	FRUTICULTURA
REINALDO RAMOS DE ALMEIDA	CARLÓPOLIS PR	PECUÁRIA DE LEITE
GUILHERME DA LUZ VANZELLI	IBAITI PR	CAFEICULTURA
MARIANA APARECIDA RODRIGUES	JOAQ. TÁVORA PR	PECUÁRIA DE LEITE
ADRIANA DE LIMA FERNANDES	SANT. DO ITARARÉ	AGRICULTURA
MARCIO ROBERTO MENDES	TAQUARITUBA SP	AGROPECUÁRIA
VALDEMIR MARQUES FERREIRA	TAQUARITUBA SP	AGRICULTURA
CLAUDINEI BRAILA	WENC. BRAZ PR	PECUÁRIA DE LEITE



Atualmente, nosso quadro social conta com **3.736** cooperados

## RECONHECIMENTO

### Cooperada da Capal é destaque no Prêmio Mulheres do Agro 2023

A produtora e associada da Capal, Flávia Saldanha, de Jacarezinho (PR), foi uma das ganhadoras na sexta edição do Prêmio Mulheres do Agro 2023. A produtora ganhou na categoria 'Grande Propriedade'.

O prêmio, que é promovido pela Bayer e pela Abag (Associação Brasileira do Agronegócio), aconteceu durante o 8º Congresso das Mulheres do Agronegócio, em São Paulo (SP), e reconheceu no final de outubro nove produtoras rurais por suas práticas ancoradas nos pilares ESG (ambiental, social e governança) nas divisões entre pequenas, médias e grandes propriedades.

Flávia é engenheira agrônoma e administra a fazenda Califórnia desde 2004, com seu marido, Luiz Roberto Saldanha.

Na propriedade tem café e grãos, como soja, milho e sorgo, e se baseia 100% na adoção de práticas agrícolas conservacionistas, buscando pela máxima eficiência produtiva com a mitigação dos impactos ambientais e benfeitorias sociais.



Flávia administra a fazenda Califórnia localizada em Jacarezinho (PR)

Atualmente, dado o sucesso de seu produto e a aplicação assertiva de boas práticas agrícolas, a produtora obteve parcerias comerciais para a exportação do seu café para os Estados Unidos, Japão, Austrália e alguns países da Europa.

(COM INFORMAÇÕES DA REVISTA FORBES)



## INFORMAÇÕES DE MERCADO

MILHO FUTURO	CIF Guarujá entrega NOV/23 e pagto 30 dias da entrega	COMPRADOR: R\$ 63,50	VENDEDOR: sem indicação
--------------	---	-------------------------	----------------------------

PARANÁ

MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 58,00	VENDEDOR: R\$ 60,00
	W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 56,50	VENDEDOR: S/ INDICAÇÕES

SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 15/11/23		R\$ 140,30
	Entrega Abril pgto Maio/24	CIF Ponta Grossa PR	R\$ 130,00

TRIGO	Superior	R\$ 1150,00	
	Intermediário	R\$ 950,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 730,00 (T-2) R\$ 710,00 (T-3)	

SÃO PAULO

MILHO	Itararé SP	COMPRADOR: R\$ 53,00	VENDEDOR: R\$ 55,00
	Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 54,00	VENDEDOR: S/ INDICAÇÕES

SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 10/11/23		R\$ 142,50
	Entrega Abril pgto Maio/24	CIF Santos SP	R\$ 137,00

TRIGO	Superior	R\$ 1.100,00	
	Intermediário	R\$ 950,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 870,00 (T-2) R\$ 850,00 (T-3)	

## FEIJÃO - PREÇOS NA BOLSINHA - SÃO PAULO

Variedade	25/10/23		26/10/23		30/10/23		31/10/23		01/11/23	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
carioca dama 9,5 - 10	s/cot	275,00	s/cot	s/cot	270,00	275,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
carioca dama 9 - 9	s/cot	260,00	s/cot	s/cot	260,00	265,00	260,00	265,00	260,00	265,00
carioca dama 8,5 - 9	245,00	250,00	s/cot	s/cot	245,00	250,00	s/cot	250,00	s/cot	250,00
carioca dama 8 - 8	235,00	240,00	s/cot	s/cot	230,00	235,00	s/cot	235,00	s/cot	235,00
carioca dama 7,5 - 8	220,00	225,00	s/cot	s/cot	220,00	225,00	220,00	225,00	220,00	225,00
carioca dama 7 - 7	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	205,00	210,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot

## INFORMAÇÕES DE MERCADO



### LEITE

#### Leite SPOT

- Após 12 quinzenas de preços em queda, os primeiros movimentos de altas nos preços de vendas dos derivados trouxeram alguns sinais positivos na demanda pelo spot;
- Volumes de compra e venda em crescimento em relação à quinzena passada.

#### Leite SPOT

- Após uma longa sequência de quedas, o mercado de UHT voltou a registrar variações positivas em seus preços neste mês de outubro. Entretanto, nesta última semana a indústria enfrentou um mercado menos comprador, o que diminuiu um pouco o entusiasmo em relação à recuperação do mercado, que havia sido observada nas semanas anteriores
- Apesar de um cenário ainda longe do ideal, o mercado nacional de leite em pó apresentou os primeiros sinais de recuperação neste mês de outubro. Devido ao aumento dos preços no mercado internacional, o produto importado tornou-se mais caro, o que resultou em um aumento na demanda por parte dos compradores

em relação aos fornecedores brasileiros.

- Neste mês de outubro, as indústrias também conseguiram elevar os preços de venda dos queijos, o que trouxe maior otimismo para as empresas do segmento. No entanto, semelhante ao que foi observado no caso do UHT, a última semana representou um desafio maior para as vendas.
- O Queijo Minas Frescal registrou redução no seu preço médio mensal em outubro. Entretanto, de acordo com as empresas consultadas, o volume de vendas respondeu positivamente, crescendo em relação a agosto;
- Para os requeijões e leite condensado as indústrias enfrentaram um mercado ainda pouco comprador, refletindo em redução dos preços médios. Para novembro e dezembro a expectativa é otimista, de que as negociações para as categorias ganhem força;
- Os queijos fatiados também passaram por um mês ainda sem reação em volume de vendas, mas com preços sustentados em relação aos últimos meses.



### BOI GORDO

**GADO** – As exportações brasileiras de carne bovina (in natura) retomaram perto de 200 mil toneladas em setembro, o que ajudou a elevar os preços internos do gado alimentado. As valorizações do gado são observadas no Brasil desde o início de setembro, devido a um ajuste na oferta de animais prontos para abate.

Assim, entre 31 de agosto e 29 de setembro, o Índice CEPEA/B3 para bovinos alimentados (estado de São Paulo) subiu impressionantes 18,2%, encerrando o mês em R\$ 236,15 por arroba (15 kg) – em agosto, esse índice caiu acentuadamente 18% também. Na primeira quinzena de outubro (até dia 16), os preços do boi gordo subiram 3,09%, fechando em R\$ 243,45 (US\$ 48,29) no dia 16 de outubro.

No mês passado, segundo dados da Secex (Secretaria de Comércio Exterior), o Brasil exportou 195,07 mil toneladas de carne bovina (in natura), 5,24% a mais que o embarcado em agosto/23, mas 3,9% a menos que o volume exportado em setembro de 2022. Porém, o desempenho do mês passado foi o segundo melhor do mês de setembro, inferior apenas ao do ano passado, quando o Brasil exportou 203,02 mil toneladas do produto.

Ainda segundo a Secex, ao longo de 2023, o Brasil exportou 1,4 milhão de toneladas de carne bovina, 5,44% a menos que o recorde embarcado no mesmo período do ano passado.



Os preços pagos pela carne bovina brasileira ainda estão em níveis baixos, tendo aumentado ligeiros 0,58% entre agosto e setembro, para R\$ 4.536,9/t no mês passado. No entanto, em comparação com o ano anterior, os preços caíram acentuadamente 24,45%, segundo a Secex. O preço médio deste ano está em US\$ 4.804,2/t, 21,16% inferior ao dos primeiros nove meses de 2022.

Como os volumes exportados ainda são elevados – e embora os preços estejam diminuindo este ano –, a receita recebida em setembro atingiu o segundo maior nível de 2023, totalizando US\$ 88,02 milhões, 5,84% superior à de agosto, mas 14,08% inferior à de agosto. em janeiro de 2023. Em 12 meses, a receita caiu acentuadamente 27,36% (Secex).

As receitas recebidas este ano são atualmente de 6,83 mil milhões de dólares, a segunda maior de todos os tempos, apenas inferior à de 2022 (em 25,6%), quando totalizaram 9,18 mil milhões de dólares.



## SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo nesta quarta-feira fecharam com preços em alta para o grão, mistos para o farelo e em queda para o óleo. Após um início instável, o mercado reagiu moderadamente com sinais de demanda pelo produto norte-americano e o clima de menor aversão ao risco no financeiro global sustentaram as cotações. Os agentes seguem de olho no plantio no Brasil e a previsão de

desfavorável em algumas regiões. Já nos Estados Unidos a colheita se encaminha para o final. Mercado doméstico iniciou o mês de novembro com poucos negócios, com o câmbio pesando de forma negativa contra as oscilações em Chicago, deixando as cotações internas mais fracas já que não houve uma reação nos prêmios do comprador.



## TRIGO

As Bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas que comercializam trigo fecharam em alta nesta quarta-feira. O grão fechou a primeira alta em quatro sessões, buscando uma recuperação sustentada por sinais de demanda chinesa no mercado internacional. Conforme agências internacionais, uma das fontes buscadas pela China seriam os Estados Unidos. O país asiático é um importante comprador do cereal e, após perdas em sua safra, tem sido agressivo na procura. O corte na projeção de de exportações da Rússia pela SovEcon

contribuiu positivamente para os preços. No mercado interno, o mês de outubro encerrou com a média de preços das principais praças de comercialização 12,1% superiores aos do fechamento de setembro. Quando se compara à igual momento do ano passado, ainda acumula queda de 33%. Depois da forte retração de setembro, essa alta pode ser creditada à deterioração das condições das lavouras brasileiras e ao início das intervenções governamentais no mercado.



## MILHO

Na CBOT mercado ameaçou uma baixa mais acentuada nesta quarta-feira, mas o dado de queda nos estoques de etanol ajudou a sustentar os preços com uma baixa menor. Contudo, a colheita segue em seu ritmo final e ainda com muita entrada de milho para o mercado norte-americano. Com o Brasil ainda com programação alta de embarque em 8,5 MT para novembro, parece difícil ainda os EUA apresentarem um fluxo forte de vendas a ponto de sustentar a

CBOT. Fortes chuvas com ótima cobertura nas regiões da Argentina é fator que reduz o stress psicológico com o risco climático na América do Sul. Mercado interno focado no câmbio e a paridade de preços no porto. Produtores com fixação lenta de volumes para venda e se continuar assim poderemos ver preços reagindo nas próximas semanas, mas espaço nos armazéns pode ser um limitante para retenção de milho devido a chegada da safra verão.



## SUÍNOS

Mercado brasileiro teve mais uma semana registrando preços acomodados tanto para o suíno vivo como os principais cortes do atacado. A postura dos frigoríficos nas negociações seguiu inalterada, cautelosos, principalmente em relação a preços, avaliando o nível da carne no atacado e aguardando sinais de melhora no escoamento. Os suinocultores se mostraram preocupados com atual momento do mercado, devido ao viés de queda da margem da atividade, considerando

ainda que o custo de produção está sustentado. O consumo na ponta final e a reposição tende a apresentar alguma melhora no decorrer da quinzena devido a maior capitalização das famílias com entrada da massa salarial na economia. Vale atenção o quadro da carne bovina, produto substituto, que está pressionado, o que pode pesar negativamente.



## CAFÉ

O mercado do café na Bolsa de Nova York registrou um novo rally nesta quinta-feira (2), fechando o dia com boas altas e recuperando boa parte do que perdeu no pregão anterior. Assim, o contrato dezembro subiu 3,54%, chegando a 165,45 cents de dólar por libra-peso, enquanto o maio foi a 164,05 cents/lp. Os futuros do arábica seguem refletindo os baixos e apertados estoques certificados da ICE - os quais estão nos menores níveis em 24 anos - bem como as condições climáticas no Brasil. "Os estoques de café arábica monitorados pelo ICE caíram na quarta-feira para o menor nível em

24 anos, de 380.033 sacas", traz análise internacional Barchart. Os traders estão bastante focados no clima no Brasil e em como serão os impactos sobre a safra 2024. Enquanto o excesso de chuvas que vem sendo registrado em regiões importantes de produção, como Minas Gerais, ao mesmo tempo, em que acompanham as previsões, indicando precipitações mais moderadas nos próximos dias. No Brasil, com o feriado do Dia de Finados, o mercado esteve parado e não houve negociação.



## DÓLAR

O dólar comercial encerrou a sessão de quarta-feira com baixa de 1,38% sendo negociado a R\$ 4,9706 para venda. Isso se deve à manutenção das taxas de juros norte-americano na faixa entre 5,25% e 5,5%, e de sinais de desaceleração da economia dos Estados Unidos o que pode fazer com que o Federal Reserve (banco central norte-americano) não volte a subir os juros. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 4,9681 e a máxima de R\$ 5,0453.

## expediente

**Produção:** Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:**  
 comunicacao@capal.coop.br - (43) 991520678 - (43) 999269466

siga-nos nas redes sociais!  @capal\_cooperativa  /CapalCooperativa

